

Comentário da Conjuntura

Nos mercados globais, os ativos de risco se valorizaram no início do mês, em função da aceleração das campanhas de vacinação ao redor do mundo.

Não obstante, a elevação das taxas das curvas de juros, notadamente nos EUA, reduziu ganhos nos mercados desenvolvidos e gerou perdas nos mercados emergentes.

No Brasil, as perdas foram ainda maiores em decorrência de instabilidades políticas, como na substituição do presidente da Petrobrás, e do risco de aprovação de gastos fora do teto.

Além disso, o recrudescimento da pandemia e o ritmo lento do programa de vacinação elevaram as incertezas sobre a evolução da economia, em especial sobre a recuperação da atividade.

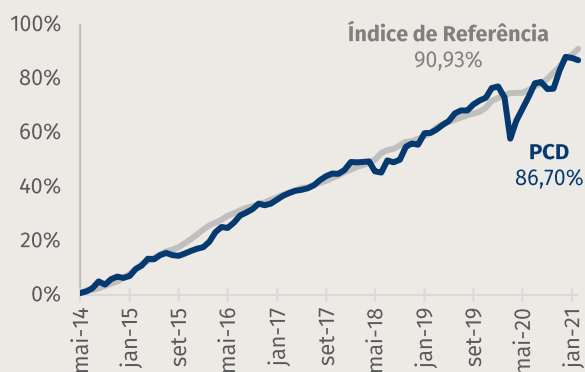
A inflação segue pressionada pela alta do câmbio e das commodities e pelos impactos remanescentes das cadeias de suprimento causadas pela pandemia. Nesse contexto, consolidaram-se as expectativas de novo ciclo de altas da taxa Selic a partir de março.

Histórico de rentabilidade (%)

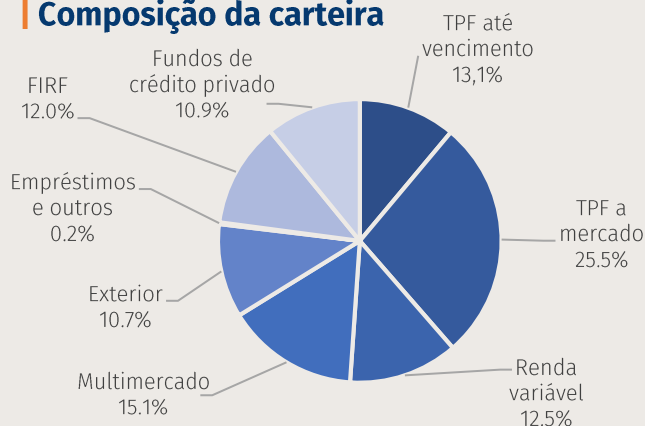
	2020				2021		12 meses	24 meses	36 meses	Desde o início ^{1/}
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Jan	Fev				
PCD - Rent. líq.	-10,58	9,92	1,52	6,77	-0,18	-0,48	7,91	16,74	25,34	86,70
Índice de Referência ^{2/}	1,64	0,67	2,36	4,27	0,58	1,19	9,84	19,38	29,61	90,93
IPCA	0,53	-0,43	1,24	3,13	0,25	0,86	5,20	9,41	13,66	43,26
CDI	1,01	0,73	0,51	0,47	0,15	0,13	2,36	8,07	14,99	75,50

1/ desde maio de 2014. 2/ IPCA+ 4,0% a.a. até 2016, IPCA + 4,5% a.a. entre 2017 e 2020 e IPCA+ 4,0% a.a. a partir de 2021.

Rentabilidade Histórica



Composição da carteira



Destaques de Desempenho

O plano desvalorizou 0,48% em fevereiro, repercutindo a deterioração dos ativos de risco nos segmentos de renda fixa e variável. Por outro lado, a desvalorização cambial e o bom desempenho dos mercados desenvolvidos favoreceram os segmentos exterior e estruturado.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Fev/21
Renda Fixa	-0,92
Renda Variável	-4,36
Estruturado	1,35
Exterior	5,01
Op. Participantes	1,86